

Sopro

Diogo Piçarra

Intro 2x: **Bb C**

Bb

Passo a passo

Nua face

C

Teu disfarce

Para te fazeres ouvir

Bb

Conta agora a tua forma

C

De roubar e ocultar os meus sentidos

Bb

Dizes que me entendes

C

Sem me conheceres

Bb

Passo em falso

Entro em colapso

C

Por pensar que um dia te podia ter

Bb

Invento formas para crer

F

Recrio histórias para te ver

Dm

Tão perto, tão longe

Onde estás

C

De repente pergunto

Bb

Como posso dar

F

Se tu nunca estás

Dm

Às vezes sinto

Que o medo respiro

C

Quando um sopro teu me retira

Bb

O resto que sou

Lado a lado

Meu retrato

C

É teu fardo

O nosso doce amargo

Bb

Cobre o tempo que gastaste

C

Nessa arte de apagar o passado

Bb

Vives só para ti

C

E recusas

Bb

C

Voltar, poder, sentir, curar, florir, sem pensar

Bb

Como posso dar

F

Se tu nunca estás

Dm

Às vezes sinto

Que o medo respiro

C

Quando um sopro teu me retira

Bb

O resto que sou

F

Do que sou

Dm

Invento formas para crer

C

De repente pergunto

Bb

Como posso dar

F

Se tu nunca estás

Dm

Às vezes sinto

Que o medo respiro

C

Quando um sopro teu me retira

Bb

Como posso dar

F

Se tu nunca estás

Dm

Às vezes sinto

Que o medo respiro

C

Quando um sopro teu me retira

O resto que sou